

pedro eiras
teatro I



húmus

pedro eiras

teatro I

1. O primeiro teatro
2. O segundo teatro
3. O terceiro teatro
4. O quarto teatro
5. O quinto teatro
6. O sexto teatro
7. O sétimo teatro
8. O oitavo teatro
9. O nono teatro
10. O décimo teatro

ÍNDICE

7	<i>em vez de uma arte poética</i>
II	Um Forte Cheiro a Maçã
9I	Um Punhado de Terra
III	Uma Carta a Cassandra
129	Todos os Direitos Reservados
215	Eldorado

em vez de uma arte poética

O deus que me deram já vinha com cancro.

Era um deus nitidamente de segunda categoria, não sei a que saldo o foram desencantar. Às vezes ponho-me a olhar para ele, mas ele desvia logo os olhos, deixa as cicatrizes à mostra. Pelos farrapos, vejo-lhe o pénis torcido, as tetas secas.

Às vezes, aparece-me como uma mulher negra cega, lésbica, marxista e pobre.

Outras, cobre-se de veludos e fala até ficar seco. E cansa-me terrivelmente, com aquela voz metálica que me obriga a dizer tudo o que não quero, para eu ser simpático e conforme às regras. Desato também a falar e depois penso: vazio, vazio, tudo vazio, como me enredei nesta confusão?

Mas dou-lhe a mão e tenho paciência. Eu sei que está doente e que a doença já estava com ele antes de eu chegar. Falo o mais baixo possível para não sujar ainda mais o seu oxigénio.

Amo-o e odeio-o, talvez pergunteis por que o faço, não sei, etc., etc. Estendo-lhe as minhas mãos neo-proto-pós-românticas e recolho o pó. Os seus ossos a arderem nos meus dedos, mesmo se havia a promessa da carne no seu corpo.

Um dia ele pediu-me que estudasse medicina. Ainda tentei. Mas descobri que o mal era mais complexo do que ele supunha: quando decorei os compêndios, ele tinha metástases inauditas. Intervir não seria desprovido de sentido: mas a minha intervenção abriria novos caminhos à dor. Disse-lhe. O meu deus respondeu: então deixa vir a dor.

Às vezes irrita-me tanto com ele que quase deixo de respirar. Como pode ser tão estúpido e meter-se em situações de não-retorno? Não pode ver um tiroteio sem se enfiar entre as balas, este candidato a herói. Deito-o na banheira e passo a noite a lim-